

Prefeito de Xinguara encaminha projeto de lei que criaria serviço de guincho

Vereadores rejeitaram o projeto por maioria. Eles entenderam que a proposta penalizaria a população.

Matéria publicada em 05 de Dezembro de 2017



A intenção veio como um indesejável presente de natal, mas o Poder Legislativo rejeitou o projeto de lei 031/2017 que o prefeito Osvaldinho Assunção (PSDB) encaminhou para a Câmara em Regime de Urgência Especial.

O serviço de remoção, guarda e depósito de veículos automotores com estipulação de valores de diárias pelos depósitos, era o que constava no projeto que foi rejeitado na sessão ordinária na noite desta segunda-feira, 04. Para execução destes serviços, estava previsto que a prefeitura, ou empresa terceirizada ficaria responsável.

Após ser lido, por haver posicionamento contrário o projeto foi colocado em votação para ser deliberado sobre o regime de tramitação.

Antes mesmo da votação que definiria o rito da tramitação, parte dos vereadores já

havia se manifestada pela discordância ao projeto, encaminhado pelo prefeito, que sofreu uma derrota desenhando uma rachadura na base de apoio.

No momento das falas das lideranças partidárias, Edelton Régio, PDT, Raimundo Amâncio PSDB, Olair Reis PSB e Manga PSC se manifestaram pela tramitação em regime simples, ou seja, retirando o regime de urgência, o que permitiria mais tempo para tramitação e análise do projeto.

Ao ser colocado em votação, o vereadores Edelton, Raimundo, Ébia, Olair e Cleomar se manifestaram pela derrubada do regime de urgência, sendo vencida a proposta original. Para quem sustentou a manutenção do regime de urgência, a ideia foi garantir que a votação ocorresse e fosse definido ainda na mesma sessão, a votação pela rejeição.

Depois da votação que manteve o regime de urgência especial, o presidente Adair Marinho (PDT), suspendeu a sessão para que as comissões emitissem os pareceres, a principal dela, a de Legislação, Justiça e Redação Final, teve dois votos contrários ao projeto. Dorismar Altino (PSDB) e Edelton Régio (PDT), enquanto que Olair Conceição (PSB) se absteve.

Em plenário, apenas Cleomar Cristani (PSC) votou a favor do Projeto de Lei. A derrota do governo foi a maior já aplicada a um projeto encaminhado pelo Poder Executivo nos últimos anos.

O resultado da votação será comunicado ao prefeito nesta terça, 05, para tomar conhecimento da decisão do Poder Legislativo.

No Grande Expediente, no início da sessão, quando é usado pelos vereadores para se

expressarem, o Líder de Governo, Leandro Gomes (PSDB), se disse decepcionado pela forma que vem sendo desconsiderado pela equipe de governo se dizendo, inclusive, surpreso pela forma em que o projeto chegou para ser tramitado na Câmara, chegando a dizer que “caso continue sendo tratado de tal maneira, abrirá mão da Liderança de Governo”.

Antonio Guimarães

Fonte: Hora de Decidir (Antonio Guimarães)